



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUIZ ROBERTO DE BRITO ROSA

PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ESF DA UBS CARMENO NAGHY
"VILA MENCK"

SÃO PAULO
2019

LUIZ ROBERTO DE BRITO ROSA

PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ESF DA UBS CARMENO NAGHY
"VILA MENCK"

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

Diante do crescimento expressivo da hipertensão, o trabalho apresenta uma proposta de Projeto de Intervenção na UBS Carmeno Naghy "Vila Menck", localizada no município de Osasco/SP, com o objetivo de criar mecanismos através de ações educacionais que incentivem a mudança de hábitos de vida visando minimizar a quantidade de pacientes hipertensos. Para isso, as intervenções planejadas foram: preparar a equipe para acolhimento e acompanhamento de pacientes hipertensos, construir uma agenda de acompanhamento regular e uma agenda conjunta, com palestras e acompanhamento criando assim um grupo de hipertensos na unidade, ampliado para todos os municípios da área. A partir dessas ações, espera-se Ampliar, melhorar e criar um diferencial no atendimento reduzindo assim o número de pacientes com hipertensão.

Palavra-chave

Hipertensão. Doenças Crônicas. Medidas preventivas.

Introdução

A hipertensão no Brasil está sendo considerada um problema de saúde pública pois tem crescido exponencialmente, segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) de 2017 - a prevalência de hipertensão autorreferida passou de 22,6% em 2006 para 24,3% em 2017.

Segundo o (Ministério da Saúde,2001) a Hipertensão Arterial é uma doença crônica, não transmissível, que na grande maioria dos casos, compromete o equilíbrio dos mecanismos vasodilatadores e vasoconstritores, levando a um aumento da tensão sanguínea nos vasos, capaz de comprometer a irrigação tecidual e provocar danos aos órgãos por eles irrigados.

Os dados do Ministério da Saúde apresentam que em 2016 foram 4.898.96 casos de morte por hipertensão e na base os médicos e a equipe da Estratégia da Saúde da Família vivenciam isso muito de perto e são os corresponsáveis por mudar este quadro, a portaria nº 648, de 28 de março de 2006 que institui o Plano Nacional de Atenção Básica e constitui as leis para sua organização compreendendo assim o Programa Saúde da Família deixa bem claro no seu Capítulo I, 5 - do processo de trabalho das equipes de atenção básica:

"(...)II - programação e implementação das atividades, com a priorização de solução dos problemas de saúde mais frequentes, considerando a responsabilidade da assistência resolutiva à demanda espontânea; III - desenvolvimento de ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença da população e ampliar o controle social na defesa da qualidade de vida;(...)" PNAB

Com base nesses incisos é mais que importante se apresente ações educativas e de apoio para controle de risco e este projeto vem trazer esse diferencial para a UBS Vila Menck.

A Unidade Básica de Saúde Carmeno Naghy "Vila Menck" está localizada no extremo norte da Cidade de Osasco/ SP, cercada por áreas livres e morros, o que dificulta o acesso não só dos médicos mais das informações como um todo o que torna nosso trabalho muito mais difícil, é importante levarmos aos munícipes que eles precisam mudar os hábitos de vida e que isso pode fazer uma diferença muito grande para a saúde deles e neste caso da hipertensão as atividades físicas são recomendadas pelas normas técnicas para o Programa Nacional de Educação e Controle da Hipertensão Arterial (PNECHA) (Brasil, 1988) para aumentar a contratilidade cardíaca, o que leva à redução do débito cardíaco e, conseqüentemente, à redução da pressão arterial. Porém, essa atividade deve ser feita regularmente, respeitando o limite físico de cada indivíduo. (CONSENSO, 1998).

"As medidas preventivas baseiam-se na identificação dos grupos de maior risco e nas modificações do estilo de vida." (CONSENSO, 1998)

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Criar mecanismos através de ações educacionais que incentivem a mudança de hábitos de vida visando minimizar a quantidade de pacientes hipertensos na UBS Vila Menck

Objetivos específicos:

- Construir uma agenda de acompanhamento com a equipe de Agentes Comunitários de Saúde, visando contato regular com esses pacientes;
- Criar um grupo de hipertensos na UBS com uma agenda mensal;
- Criar uma agenda de palestras procurando alcançar não somente o público hipertenso.

Método

Local: UBS Carmeno Naghy, Vila Menck, Osasco, São Paulo.

Público Alvo e participantes: Pacientes hipertensos e equipe da UBS.

Ações:

- ♦ Preparação da equipe para acolhimento e acompanhamento de pacientes hipertensos;
- ♦ Construção de agenda de acompanhamento regular;
- ♦ Construção de uma agenda conjunta, com palestras e acompanhamento criando assim um grupo de hipertensos na unidade, ampliado para todos os municípios da área.

Monitoramento:

Reuniões mensais com a equipe visando estabelecer metas e balanço das atividades.

Avaliação:

Avaliação semestral através dos balanços realizados mensalmente.

Resultados Esperados

Ampliar, melhorar e criar um diferencial no atendimento reduzindo assim o número de pacientes com hipertensão.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde Hipertensão (pressão alta): causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao> Acesso em: 15 de janeiro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus- protocolo. Brasília, 2001. Cadernos de Atenção Básica.

BRASIL. Normas técnicas para o programa nacional de educação e controle de hipertensão arterial- PNECHA. Brasília: Centro de documentação do Ministério da Saúde. 1988.90p.

CONSENSO Brasileiro de Hipertensão Arterial,3., Campos do Jordão,1998.

BIERNATH. André. Revista Abril. Os novos limites para pressão alta – e os tratamentos contra ela. 2018. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/os-novos-limites-para-pressao-alta-e-os-tratamentos-contra-ela/> Acesso em 28 de janeiro de 2019.